

40

O Brasil na governança das grandes
questões ambientais contemporâneas,
país emergente?

Ana Flávia Granja e Barros



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

ipea

40

O Brasil na governança das grandes questões ambientais contemporâneas, país emergente?

Ana Flávia Granja e Barros



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

ipea

© Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe – CEPAL, 2011

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2011

Tiragem: 250 exemplares

Barros, Ana Flávia Granja e

O Brasil na governança das grandes questões ambientais contemporâneas / Ana Flávia Granja e Barros. Brasília, DF: CEPAL. Escritório no Brasil/IPEA, 2011. (Textos para Discussão CEPAL-IPEA, 40).

52p.

ISSN: 2179-5495

1. Meio ambiente 2. Governança ambiental - Brasil I. Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe. CEPAL II. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. IPEA III. Título

CDD: 330.9

Este trabalho foi realizado no âmbito do Acordo CEPAL – IPEA.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da CEPAL e do IPEA.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

A presente publicação encontra-se disponível para *download* em <http://www.cepal.org/brasil>

Sumário

APRESENTAÇÃO	
INTRODUÇÃO	7
1 REGIMES INTERNACIONAIS	12
1.1 MUDANÇAS CLIMÁTICAS	16
1.1.1 Diagnósticos correntes	16
1.1.2 Ações e políticas públicas no Brasil	18
1.1.3 Estratégias de inserção	20
1.1.4 Dinâmica do regime	22
1.1.5 Cenário prospectivo	23
1.2 DIVERSIDADE BIOLÓGICA	24
1.2.1 Diagnósticos correntes	24
1.2.2 Ações e políticas públicas no Brasil	25
1.2.3 Estratégias de inserção e experiências	29
1.2.4 Cenário prospectivo	30
1.3 CONSTRUÇÃO DO REGIME SOBRE ACESSO A RECURSOS GENÉTICOS E REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS DELES ADVINDOS (ABS)	31
1.3.1 Diagnósticos correntes	31
1.3.2 Ações e políticas públicas no Brasil	32
1.3.3 Estratégias de inserção e experiências	33
1.3.4 Cenário prospectivo	34
1.4 BIOSSEGURANÇA	35
1.4.1 Diagnósticos correntes	35
1.4.2 Ações e políticas públicas no Brasil	36
1.4.3 Estratégias de inserção e experiências	38
1.4.4 Cenário prospectivo	39
1.5 FLORESTAS	40
1.5.1 Diagnósticos correntes	40
1.5.2 Ações e políticas públicas no Brasil	42
1.5.3 Estratégias de inserção e experiências	43
1.5.4 Cenário futuro	44
CONCLUSÃO	46
REFERÊNCIA	47

APRESENTAÇÃO

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mantêm atividades conjuntas desde 1971, abrangendo vários aspectos do estudo do desenvolvimento econômico e social do Brasil, da América Latina e do Caribe. A partir de 2010, os Textos para Discussão Cepal–Ipea passaram a constituir instrumento de divulgação dos trabalhos realizados entre as duas instituições.

Os textos divulgados por meio desta série são parte do Programa de Trabalho acordado anualmente entre a Cepal e o Ipea. Foram publicados aqui os trabalhos considerados, após análise pelas diretorias de ambas as instituições, de maior relevância e qualidade, cujos resultados merecem divulgação mais ampla.

O Escritório da Cepal no Brasil e o Ipea acreditam que, ao difundir os resultados de suas atividades conjuntas, estão contribuindo para socializar o conhecimento nas diversas áreas cobertas por seus respectivos mandatos. Os textos publicados foram produzidos por técnicos das instituições, autores convidados e consultores externos, cujas recomendações de política não refletem necessariamente as posições institucionais da Cepal ou do Ipea.

O BRASIL NA GOVERNANÇA DAS GRANDES QUESTÕES AMBIENTAIS CONTEMPORÂNEAS, PAÍS EMERGENTE?

Ana Flávia Granja e Barros

INTRODUÇÃO¹

Nas duas últimas décadas, ou seja, a partir das negociações da Rio 92, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, o tema ambiental vem ganhando importância na agenda brasileira, tanto na dimensão nacional, quanto na internacional. Nesta última, o Brasil tem assumido papel cada vez mais importante em determinados regimes internacionais, em função da sua posição *sui generis*, como o país mais rico em diversidade biológica do planeta. Entretanto, outros fatores cruciais são a expansão do mercado nacional; seu modelo agroexportador exitoso; seu crescimento econômico que o permite integrar o seleto grupo de “emergentes” e o G20; bem como sua reconhecida capacidade científica e tecnológica em alguns setores, para mencionar apenas alguns.²

Além disso, o contexto internacional é favorável a uma participação mais ativa de países emergentes, detentores de “responsabilidade futura”³ nas questões ambientais. Tal contexto decorre da fragmentação da

ANDES QUESTÕES AMBIENTAIS CONTEMPORÂNEAS, PAÍS EMERGENTE?

预览已结束，完整报告链接和二维码如下：

https://www.yunbaogao.cn/report/index/report?reportId=5_1575

